

18º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: EMPODERAMENTO FEMININO: UM ESTUDO NAS INDÚSTRIAS AUTOMOTIVAS NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS

CATEGORIA: CONCLUÍDO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: Ciências Sociais

INSTITUIÇÃO(ÕES): FACULDADE ENIAC - ENIAC

AUTOR(ES): ADRIELE DA SILVA ROCHA BATISTA, ANA CRISTINA BATISTA

ORIENTADOR(ES): MARIA HELENA VELOSO SALGADO

1 RESUMO

Este artigo vem analisar o processo de empoderamento feminino, que é o ato de conceder o poder da participação social as mulheres. Esta ação consiste no posicionamento das mulheres nas indústrias automotivas. O mesmo traz a problemática sobre quais habilidades são necessárias para o empoderamento das mulheres nas indústrias automotivas. Baseado no trabalho apresentado foram levantadas as hipóteses de que são necessárias um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes específicos dessa área. Para isso foram feitas análises em uma indústria específica no ramo. Dessa forma foi possível diagnosticar que as hipóteses relacionadas são realmente necessárias para o acontecimento desse processo. O objetivo principal deste trabalho é descrever as competências necessárias para a participação das mulheres nesse mercado. Para isso utilizamos o método de pesquisa bibliográfica e estudo analítico. Os dados obtidos mostram que habilidades técnicas e comportamentais são necessárias para o processo de desenvolvimento do empoderamento das mulheres. A importância dessa pesquisa é promover mais ações com o propósito de trazer os requisitos necessários para que a mulher atue no ramo automobilístico como profissional.

Palavras chave: Empoderamento Feminino. Indústria Automotiva. Competências.

2 INTRODUÇÃO

A participação das mulheres na economia mundial tem aumentado fortemente nos últimos anos, seja ela por questões financeiras, da família ou até mesmo por auto-estima.

De certa forma as mulheres têm conquistado o espaço no mercado de trabalho e expandido as atividades em diferentes áreas, em especial as que eram ocupadas por homens.

Por essa razão esta pesquisa irá tratar do empoderamento da mulher no setor automotivo.

O problema que irá nortear esta pesquisa, é justamente, quais são as habilidades que proporcionam o empoderamento da mulher na indústria automotiva?

Na primeira hipótese iremos situar as habilidades técnicas da mulher, dessa maneira engloba-se, os conhecimentos tácitos, a capacidade analítica, o uso competente de instrumentos, técnicas, além de tomada de decisões.

A segunda hipótese irá nortear as habilidades comportamentais da mulher na indústria automotiva, desse modo ressaltamos que as mulheres buscam empoderar-se através de desafios, reconhecimento, espaço e credibilidade .

De acordo com Sardenberg (2006, p. 2), “ [...] o empoderamento de mulheres, é o processo da conquista da autonomia, da autodeterminação. E trata-se, para nós, ao mesmo tempo, de um instrumento/meio e um fim em si próprio”.

A partir desse contexto é notório que tendo capacitação profissional e aproveitando as oportunidades é possível obter sucesso no meio trabalhista.

Strey e Cúnico (2016, p.16) defende que “ [...] o empoderamento procede no sentido de edificação, tanto individual quanto coletiva, da autonomia feminina”.

Desta maneira descrevemos que o empoderamento é de certa forma um incentivo de poder, coragem e automação.

3 OBJETIVOS

O objetivo geral deste artigo é elencar as competências que permitem às mulheres participarem do mercado automotivo.

A fim de se alcançar o objetivo geral, se faz necessário estabelecer os objetivos específicos de: descrever o mercado da indústria automotiva; elencar as atualidades do mercado automotivo e listar as competências exigidas ao profissional desta área.

4 METODOLOGIA

Neste artigo será adotado a pesquisa bibliográfica e análise de dados. Cervo, Bervian e da Silva (2007, p.78) descreve que: “ [...] tem como objetivo encontrar respostas aos problemas formulados, e o recurso utilizado para isso é a consulta dos documentos bibliográficos”.

Entende-se que durante a elaboração de um trabalho acadêmico, a pesquisa bibliográfica reúne as informações e dados que servirão de base para a construção da proposta ou resolução do determinado tema. Köche (2015 , p.122) afirma : “ [...] é a que se desenvolve tentando explicar um problema, utilizando o conhecimento disponível a partir das teorias publicadas em livros ou obras congêneres”.

5 DESENVOLVIMENTO

As necessidades das mulheres são diversas e entre elas está a questão do mercado de trabalho.

A mulher no mercado de trabalho, de acordo com Pinky e Pedro (2012) entre os anos de 1939 e 1945, as mulheres tiveram grandes oportunidades para adentrarem no mercado de trabalho, nessa época o trabalho feminino foi de grande importância para o âmbito familiar e para a economia do país.

Algumas mudanças ocorridas no Brasil, entre os anos de 1960 e 1970 permitiu que as mulheres buscassem alguns valores e ideias, como por exemplo a participação feminina no mercado de trabalho, o reconhecimento profissional, maior acesso à educação formal entre outros (PINSKY e PEDRO, 2012).

Alves e Corrêa (2009) destacam que, neste período, houve um aumento da participação feminina no mercado de trabalho, cuja abertura para as mulheres é explicada pelo processo de urbanização e de crescimento do setor terciário da economia, que abriu as portas para a inserção produtiva das mulheres.

Diante disso é possível notar o empoderamento feminino no mercado de trabalho, visto que as mulheres passaram a ter uma participação ativa na economia.

Nadú, Torres e Simão (2014), afirmam que grande parte dos autores que se dispõem a pesquisar o trabalho feminino, reconhece que a mulher sempre trabalhou internamente ou externamente, contudo tiveram que conciliar sua participação no mercado de trabalho com a família, filhos e lar.

Desta forma entendemos que a inserção da mulher no mercado de trabalho sempre esteve presente na sua vida, mas com o passar do tempo com a formação da família as mulheres tiveram que aprender a administrar a jornada diária conciliando o trabalho com a família.

5.1 A Evolução da Indústria Automotiva

A implantação da indústria automobilística foi um marco entre a primeira e segunda guerra mundial.

Womack, Jones e Roos (1992) afirmam que na primeira guerra mundial, Alfred Sloan, da General Motors, e Henry Ford comandaram a fabricação mundial por séculos de produção artesanal, instruídos pela forma europeia para a manufatura em grande quantidade.

Este feito de produção artesanal foi marcante, pois foi produzido desta forma durante séculos. O modelo T da Ford de 1908 foi seu vigésimo projeto e foi o que fez com que a Ford obtivesse sua meta alcançada, com um carro preparado para a manufatura e

de fácil manuseio, essas qualidades tiveram grandes impactos na história da indústria automobilística (WOMACK, JONES e ROOS, 1992).

De fato que o modelo T da Ford obteve características benéficas para as indústrias naquela época, pois além de fácil domínio qualquer pessoa conseguiria fazer a manutenção do veículo. Todavia impactou avanços na história da indústria automobilística.

Para Elias e Telles (2015) o mercado da indústria automotiva brasileira culminou-se no governo de Juscelino Kubitschek, no ano de 1956 na busca para o desenvolvimento da indústria automobilística ocorreu a implantação da indústria nacional, este plano de desenvolvimento teve como objetivo a transformação na estrutura industrial. No entanto é possível entender que o plano de metas desenvolvido foi o que impulsionou a implantação da indústria automotiva no Brasil.

A revista ANFAVEA (Associação nacional dos fabricantes de veículos automotores) afirma que, ainda em agosto de 1956, o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira oficializou a criação do Geia, Grupo Executivo da Indústria Automobilística, com intuito de estimular a fabricação local e não somente a montagem de veículos no Brasil. Sendo assim, podemos afirmar que o presidente JK foi essencial para a evolução e ordem do regimento das indústrias, uma atitude certa que incentivou o avanço de indústrias automotivas no Brasil.

5.2 O Empoderamento Feminino na Indústria Automotiva

O empoderamento feminino nos descreve o conceito de mulheres preparadas, capacitadas, dispostas e com poder de autonomia.

Andrade (2010) relata que as mulheres tornam-se empoderadas, por intermédio de mudanças individuais ou até mesmo por planos de ações coletivos. O autor termina dizendo que para a composição do empoderamento integra-se a autoimagem, confiança, o desenvolvimento de habilidades, trabalho em equipe, tomada de decisão e ação.

Desta forma podemos descrever que a composição para o empoderamento feminino provém de mudanças individuais e coletivas, além do desenvolvimento das habilidades em geral.

Riato (2018) Relata que uma pesquisa feita no segundo semestre de 2017, sobre a presença feminina no setor automotivo, realizado por Automotive Business e MHD

Consultoria, mostra que 83% dos cargos em empresas da cadeia produtiva são ocupados por homens.

É fato que o setor automotivo ainda tem uma baixa proporção de mulheres no ramo. Um dos fatores contribuintes para que as mulheres não se interessem no ramo automotivo é a diferença salarial em relação aos homens que chega a 33,8% de desvantagem para as mulheres que ocupam cadeira de vice-presidente ou presidente de companhias automotivas (RIATO, 2018).

É inevitável dizer que o setor automotivo não tem chamado a atenção das mulheres, principalmente pela divergência salarial.

De acordo com a revista *Automotive Business* (2018) A participação das mulheres no ramo automotivo ainda é baixa , porém tem crescido de 15% para 17% no período da pré-crise entre os anos de 2013 á 2017.

Diante disso é literalmente visível que o índice de mulheres no setor automotivo tem aumentando, mesmo que de forma lenta no período da pré crise, período esse que sucedeu uma redução de trabalhadores e de custos. De modo geral todas as organizações independentes do ramo buscam o mesmo objetivo, conquistar o público alvo e reter os talentos.

Simon e Boeira (2017, p. 9) afirmam que: “O empoderamento pode ser visto como um construtor que une forças e competências individuais, associados a comportamentos proativos com políticas e mudanças sociais. ”

Diante disto podemos dizer que o empoderamento é visto como uma junção de forças e competências individuais, relacionados a comportamentos proativos, ou seja, é quando se tem uma visão holística de futuras tomadas de decisões e mudanças sociais.

Santos (2018) diz que ainda que de forma moderada as mulheres conquistaram espaço nas indústrias, a inovação de máquinas modernas e da tecnologia requerem competências, nas fábricas ou nos escritórios que não exigem somente força.

Todavia, com a inovação da tecnologia, a atuação da mulher no setor automotivo exige o intelectualismo as habilidades, as competências e não mais somente esforço físico dependendo do setor.

Strey e Cúnico (2016) afirmam que as mulheres e os homens trabalhavam em máquinas realizando trabalhos semelhantes.

É possível contemplar que as mulheres já exercem as mesmas atividades que os homens.

6 RESULTADOS

Diante da pesquisa executada foi possível analisar que o mercado da indústria automotiva ainda possui baixa representatividade feminina, sendo ele atualmente 17%.

O estudo nas indústrias automotivas no município de Guarulhos, apresentam características, predominantes ainda da história da indústria automotiva, como bem apontam os dados estatísticos, que é predominantemente masculino, entretanto, apresenta-se um estudo, e bem diferenciado, em que uma empresa específica, que por questões de ética, não será sinalizado a razão social, apresenta características bem diferenciadas, pois é possível que as mulheres trabalhem e assumam postos em áreas ocupadas em sua maioria pelo sexo masculino, mas para isso é necessário o empoderamento que parte de habilidade técnica e comportamental.

Essa organização possui um grupo de afinidade de mulheres por nome *Women Affinity Group* (WAG), o mesmo tem como objetivo promover ações para alcançar a equidade no ambiente de trabalho, criando um clima de inclusão com igual representação de homens e mulheres, em todos os tipos de trabalho e níveis hierárquicos.

Há um núcleo voltado especificamente às mulheres com carreiras técnicas, cuja líder é embaixadora do SWE (*Society of Woman Engineers*) no Brasil, uma organização global que empodera e suporta o desenvolvimento profissional de mulheres engenheiras.

Recentemente o WAG ganhou destaque em organizações externas, participando da Aliança para Empoderamento da Mulher, apoiando o movimento #HeForShe (#ElesporElas em português) e recebendo o Prêmio WEP (Woman Empowerment Principles), que certifica acerca dos princípios de empoderamento estabelecidos pela ONU.

A missão direciona-se para a representação equivalente de mulheres em todos os níveis hierárquicos e por toda a América Latina, atrair, contratar, desenvolver e por fim reter as mulheres.

WAG, projeta como visão, liberar todo o potencial das mulheres, criando um ambiente de trabalho justo, atrativo e com equidade de gênero.

Esse grupo está dividido em 4 partes: Desenvolvimento que é responsável por desenvolver mulheres, oferecendo mentoria. Este grupo também é responsável por

promover treinamentos técnicos, liderança que nada mais é do que um programa de liderança feminina, comportamental, e focados em carreira.

Atração é responsável por atrair mulheres em feiras de recrutamento com palestras de aconselhamento profissional com o objetivo de levar conhecimento a estudantes e sanar dúvidas relacionadas a profissões técnicas com foco em profissionais da fábrica mostrando a presença feminina da área técnica.

Retenção é responsável por promover ações principalmente para a maternidade e paternidade oferecendo uma vaga para seus filhos na creche localizada nas dependências da empresa a qual as mães e pais podem deixar seus filhos até 2 anos de idade.

Comunicação é responsável por comunicar internamente através de TV, Jornal e Comunicação Interna as ações realizadas por cada grupo.

A partir desse projeto a empresa vem atraindo novos talentos e preservar os talentos atuais que tem plena satisfação em fazer parte de um grupo inclusivo, as pesquisas de satisfação internas apontam que os funcionários trabalham melhor devido estarem em um ambiente acolhedor e respeitoso.

A empresa apoia a diversidade e inclusão social, ela espera que essas práticas possam colaborar com a retenção de talentos independente de raça, cor, sexo, religião e opção sexual de forma a promover um ambiente de trabalho saudável e seguro para se trabalhar visando atrair e manter talentos que colaborem com o crescimento da mesma.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou analisar o processo de empoderamento das mulheres, sendo possível notar que o Empoderamento vem de forma gradativa, conquistando espaços nos ambientes corporativos, e que por sua vez, no ramo automotivo.

O problema identificado nessa pesquisa busca compreender quais habilidades que proporcionam o empoderamento da mulher na indústria automotiva.

As hipóteses propostas foram situar as habilidades técnicas da mulher, englobando capacidades tácitas e explícitas.

A primeira hipótese foi situar as habilidades técnicas da mulher. Dessa maneira foi possível validar que as empresas buscam mulheres tecnicamente preparadas para executar as funções necessárias, sendo possível alcançar esse preparo através de treinamentos.

A segunda hipótese foi descrever as habilidades comportamentais da mulher na indústria automotiva. Sendo assim, validarmos através do estudo analítico que as habilidades comportamentais são essenciais para o trabalho em equipe. A empresa estudada trabalha promovendo treinamentos de mentoria justamente para o desenvolvimento comportamental da mulher.

Conclui-se que, mediante o decorrer deste trabalho podemos afirmar que os objetivos principais foram alcançados, pois, foi possível categorizar as competências e habilidades que permitem às mulheres participarem do ramo automotivo, bem como ter ciência das exigências do mercado.

Por intermédio desse trabalho podemos sugerir estudos mais aprofundados relacionados a inserção das mulheres no ramo automotivo que indiquem situação de empoderamento para aprimoramento e confirmação do modelo de análise proposto.

8 FONTES CONSULTADAS

ALVES, José E.D e CORRÊA, Sônia. **Igualdade e desigualdade de gênero no Brasil**: um panorama preliminar, 15 anos depois do Cairo. In: ABEP, Brasil, 15 anos após a Conferência do Cairo, ABEP/UNFPA, Campinas, 2009. p. 121-225.

ANDRADE, Fabiola Juliana Rubim De. **“O EMPODERAMENTO DA MULHER”**: Um Estudo Empírico Da Feira Do Produtor De Toledo/PR. Publicação elaborada pela Biblioteca Universitária Estadual do oeste do Paraná-Unioeste. Toledo, PR. 2010, p. 24. Disponível em: <<http://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-129146/o-empoderamento-da-mulher--um-estudo-empirico-da-feira-do-produtor-de-toledopr>> , Acesso 15 abr. 2018.

ANFAVEA (Associação nacional dos fabricantes de veículos): **Indústria automobilística Brasileira 50 anos**. Disponível em: <<http://www.anfavea.com.br/50anos/8.pdf>> 1956-2006. p. 9. Acesso em 15 abr 2018.

BARBOSA FILHO, Fernando de Holanda. **A crise econômica de 2014/2017**.USP 2017.Disponível em:<<file:///C:/Users/usrbiblio/Downloads/132416-253005-1-PB.pdf>>, Acesso em 15 abr 2018.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.Disponível em <<http://eniabv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788539708550>>, Acesso em 19 mar. 2018.

CORTELA, Mario Sérgio. A era da curadoria: **O que importa é saber o que importa!** Campinas, SP. 2016. pag. 80.

<<http://eniac.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788561773847/pages/81>>, Acesso em 19 abr. 2018.

ELIAS, Rodrigo Vilela e TELLES, Silvio de Cassio Costa. **A indústria nacional de automóveis e o automobilismo brasileiro**: contrastes entre o Rio de Janeiro e São Paulo de 1956 a 1966. Rev Bras Ciênc Esporte. 2015;37(2):172---178. Editora Elsevier Ltda. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbce/v37n2/0101-3289-rbce-37-02-0172.pdf>>. p. 173. Acesso em: 12 mar 2018.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos da metodologia científica** : teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34 ed.- Petrópolis, RJ Vozes 2015.

NADÚ, Amanda C A., SIMÃO, Andréa Branco e TORRES, Laiene Joyce P. **Trabalho e Empoderamento Feminino**: Percepções De Usuárias Do Programa Bolsa Família¹. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC). Março de 2014. Disponível em: <<http://diamantina.cedeplar.ufmg.br/2014/site/arquivos/trabalho-e-empoderamento-feminino.pdf>>, p. 3. Acesso em 06 abr. 2018.

Redação AB. **MAN LA bate recorde de exportação de caminhões e ônibus Volkswagen**. Revista Automotiva Business. 11 de Abril 2018. Disponível em: <<http://www.automotivebusiness.com.br/noticia/27293/man-la-bate-recorde-de-exportacao-de-caminhoes-e-onibus-volkswagen>>, Acesso em 12 abr 2018.

RIATO, Giovanna. **Presença Feminina no Setor Automotivo**: Automotive Business. Pesquisa e debates. 1 edição 2018. p.1. Disponível em: <<https://www.mulheresautomotivas.com.br/single-post/2018/02/08/Como-voce-ve-o-debate-de-igualdade-de-genero-na-minha-empresa>>, Acesso 15 de abr. 2018.

SARDENBERG, Cecília M. B. (2006), “**Conceituando “Empoderamento” na perspectiva Feminista**”. I Seminário Internacional: Trilhas do Empoderamento de Mulheres – Projeto TEMPO, NEIM/UFBA, Salvador, Bahia, de 5-10 de junho. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/6848/1/Conceituando%20Empoderamento%20na%20Perspectiva%20Feminista.pdf>>, Acesso em 25 mar. 2018.

SIMON, Vanessa Pereira. BOEIRA, Sérgio Luis. **Economia Social e solidária Empoderamento Feminino**. Disponível em:<http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/csu.2017.53.3.13>, Acesso 20 abr.2018.

STREY, Marlene Neves e CÚNICO, Sabrina Daiana. **Teorias de Gênero: Feminismos e Transgressão**. Porto Alegre Edipucrs, 2016. Disponível em: <http://eniac.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576050476/pages/_1>, acesso em 19 mar. 2018.

WOMACK, James P., JONES, Daniel T. e ROOS, Daniel. **A máquina que mudou o mundo**: Baseado no estudo do massachusetts institute of technology sobre o futuro do automóvel. 5 edição. Editora Campus. 1992, p. 13.